



ABEJ - Associação Brasileira de Estudos Japoneses
Projeto: Jornada de Estudos Japoneses

III Jornada de Estudos Japoneses- Língua e Ensino/Aprendizagem

11 de março de 2004

- 19h00 **Abertura**
- 19h05 **Eliza Atsuko TASHIRO**
A descrição gramatical do japonês em Collado (1632)
- 19h30 **Neide Hissae NAGAE**
Os topônimos e antropônimos de "Trajetória em noite escura" de Shiga Naoya
- 19h55 **HAIKAA (Sandra Minoru YAMAMOTO)**
A Música como forma de Expressão Universal
- 20h20 **I n t e r v a l o**
***Sencha* (Chiyo OGIKUBO)**
- 20h45 **Satio NEGAWA**
Possibilidades da disciplina "Cultura Japonesa"
- 21h10 **Leiko Matsubara MORALES e Sonia Regina Longhi NINOMIYA**
Alguns aspectos das escolas de língua japonesa e das línguas faladas nas comunidades *nikkei* do Brasil
- 21h35 **Encerramento**

Resumos de Chamada

1. **Eliza Atsuko TASHIRO** (UNESP-Campus de Assis, Doutora)

A descrição gramatical do japonês em Collado (1632)

Nesta exposição abordaremos brevemente o contexto extra-lingüístico que sustentou a elaboração do manual *Ars Grammaticae Iaponicae Lingvae*(1632) para, num segundo momento, tratar da forma como o autor propõe as particularidades da língua japonesa, como os joshi (partículas) e jodôshi (verbos auxiliares), pela gramaticografia japonesa.

2. **Neide Hissae NAGAE** (UNESP-Campus de Assis, Doutorado)

Os topônimos e antropônimos de "Trajetória em noite escura" de Shiga Naoya

A presente comunicação visa fazer uma análise dos antropônimos (nomes próprios de pessoas) e topônimos (nomes próprios de lugar) presentes no romance "Trajetória em Noite Escura" de Shiga Naoya, detectando as características das personagens e do tempo/espaço, como também a importância da utilização dos ideogramas para a criação de tais características.

3. **HAIKAA / Sandra Minori YAMAMOTO** (Cantora e compositora de letra e de música)

A Música como forma de Expressão Universal

Devido ao meu background multicultural, fiz algumas experiências e acabei optando por todas as línguas (inglês, português e japonês) dentro de um estilo que batizei de Cross Culture Music. Faço uma mistura de línguas, ritmos, instrumentos e até mesmo de técnicas vocais com o único objetivo de expressar uma emoção, na esperança de tocar o ouvinte.

4. **Satio NEGAWA** (UnB, Mestrado)

Possibilidades da disciplina "Cultura Japonesa"

Nesta comunicação, pretendo apresentar reflexões sobre cultura japonesa nos cursos de japonês, com base nos resultados de pesquisas realizadas em 2003 no Japão. Pretendo, apresentar possíveis práticas de ensino baseadas na formação de "*cultural literacy*" (conhecimentos) e na libertação de certos estereótipos.

5. **Leiko Matsubara MORALES** (USP, Mestrado)

Sonia Regina Longhi NINOMIYA (UFRJ, Mestrado)

Alguns aspectos das escolas de língua japonesa e línguas faladas nas comunidades *nikkei* do Brasil

Esta apresentação é resultado de pesquisas desenvolvidas em Aliança (Mirandópolis-SP) e em Fukuhaku Mura (Vila Ipelândia, Suzano-SP), sobre as escolas de língua japonesa, desde os seus primórdios até os dias de hoje, bem como sobre as línguas faladas nessas comunidades. Não obstante exista a imagem generalizada de uma certa uniformidade entre as escolas japonesas, é possível destacar algumas diferenças entre elas, o *modus operandi* (modo de funcionamento) e as estratégias de cada uma delas para solucionar os seus problemas. Quanto às línguas faladas nessas comunidades, pudemos detectar diferenças entre as gerações não só na expressividade como também nas atitudes em relação ao uso, à manutenção e à condição de *nikkei* do falante.